

AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, reúne-se às 14 horas na sala do Conselho Municipal de Saúde, na Secretaria de Saúde, localizado à Rua Engenheiro José Himério, nº11, Campo Grande, no Município de Cariacica, o Conselho Municipal de Saúde para a 212ª Ducentésimo décimo segunda Reunião Ordinária, com a presença dos (as) conselheiros (as) REPRESENTANTES DO SEGMENTO USUÁRIOS- TITULARES E SUPLENTE: Celia Maria Vilarino, Valmiton Alves da Silva, Elaine Silva Chaves, Maria da Penha Nascimento, Helder Leonardo de Souza, Maria da Penha Silva, Vera Lucia Pereira Gonçalves, Veronice Gomes Burecker e Elizer Cutis Dias; REPRESENTANTES DO SEGMENTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE- TITULARES E SUPLENTE: Jamila Bonfá, Elias Nascimento Rocha, Fellipe Bonisem Torres e Sergio Alexandre da Silva. REPRESENTANTES DO SEGMENTO GESTÃO E PRESTADORES DE SERVIÇOS- TITULARES E SUPLENTE Paulo Cesar Reblin. **ITEM Nº 1** **APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA PAUTA**: iniciando a Reunião, a Conselheira Jamila, cumprimentou os presentes informou que a Pauta está Enxuta, pois a Mesa Diretora deve dificuldade em se reunir e informa que está aberta a apreciação e alteração se os Conselheiros (as) tiver alguma proposição a fazer e apresentou a pauta com os seguintes assuntos: Apreciação da Pauta 212ª da Reunião Ordinária; Apreciação da Ata 211ª Reunião Ordinária, realizada em 03/06/2025; Apreciação da, Apreciação da Resolução nº 316/2025; Reiteração e endosso à nota de repúdio emitida pelo Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de Cariacica-COMUD; Relatos das Comissões e Informes, colocada a pauta em votação foi aprovada por unanimidade. **ITEM Nº 2 - APRECIÇÃO DA ATA 211ª REUNIÃO ORDINÁRIA** Jamila pergunta se todos receberam e conseguiram lê a ata 211ª, realizada em 03/06/2025, foi encaminhada via WhatsApp e por e-mails, não havendo nenhuma consideração coloca-se em votação, Jamila pergunta se todos concordam com a aprovação foi aprovada por unanimidade. **ITEM 3º - APRECIÇÃO DE ENDOSSO À NOTA DE REPÚDIO EMITIDA PELO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DOGRAS DE CARICAICA-COMUD** Jamila passa a apresentação ao convidado Clésio que solicitou essa Pauta. Boa tarde, meu nome é Clésio Leôncio, sou psicólogo efetivo do Município de Cariacica trouxe esse ponto de pauta devido as movimentações políticas dentro do município pois senti falta de um posicionamento do Conselho de Saúde frente as coisas que vem acontecendo recentemente na Câmara de Vereadores deste município, desde quando iniciou este novo mandato, já tivemos inúmeros ataque do legislativo que teoricamente deveria estar defendendo as políticas públicas, no entanto estão fazendo um movimento contrário que não é algo novo, até porque esse projeto de desmantelamento das políticas públicas não é somente de Cariacica, é de uma esfera muito maior se formos comparar com outros municípios não está acontecendo coisas muitos diferentes, e a que está nota de repúdio; ao posicionamento que o

vereador tomou com relação a construção ao Centro Pop; o COMUD saiu com uma nota de repúdio em relação a vereador Josemir da Enfermagem que se elegeu com a bandeira da saúde e agora faz umas falas muito infelizes com relação ao Centro Pop. O Centro Pop é um equipamento da política da assistência voltado para a população em situação de rua, é um equipamento que funciona durante o dia, onde as pessoas que vivem em nesta situação vão ao Centro Pop se alimentam, lavam suas roupas, tomam banho, mais durante a noite não ficam lá; hoje o Centro Pop fica localizado na entrada de Santa Barbara e está em processo de instalação de um Centro Pop próprio e permanente dentro do Bairro de Santa Barbara em virtude da disso houve toda uma mobilização por parte da comunidade bancada pelo Vereador Josemir da Enfermagem, pois os post de convocação informava que tinha o apoio dele para não haver a instalação do serviço de construção do Centro Pop, ferindo de forma frontal o direito à cidadania, direito a dignidade humana e todos os direitos reservado as pessoas que vivem de forma vulnerável e essa fala ele vem repetidamente dando uma atenção, ontem dia 30/06/2025, depois que encaminhei o e-mail perdido que esse Conselho se posicionasse sobre essa questão, vem alimentando a intolerância da Comunidade em relação a esta população de rua é que se trata de pessoas drogadas e que a implantação do Centro Pop, vai aumenta a criminalidade na região e ele chegar a falar na tribuna da câmara de vereadores, que a comunidade vai sofre caso seja instalado o serviço, que em retaliação possivelmente seriam apedrejados em além disso faz umas falas que são muitos pessoas “isso vai fazer muro com minha casa”, e o questionamento que ele faz é porque não montar uma creche, uma praça. Passou-se isso houve uma discursão dele com a Secretária de Assistência Social, criou-se um mal está político e agora ele continua no entanto, de forma mais maquiada porque ele criou um conflito direto com a Gestão; porque eu falo da saúde, pois trabalhamos com o conceito ampliado de saúde, não podemos falar mais de saúde se não pensamos em todos os fatores que norteia a vida da pessoal, com desemprego, com falta de moradia, com falta de alimento, não dar para fala de saúde sem o controle social, quando falo em posicionamento é que esse Conselho tem que ter um posicionamento ético também como o COMUD se posicionou com relação a fala desse Vereador, então venho pedir a vocês enquanto Conselho que faça uma nota de repudio com relação a fala do Vereador Josemir e também questionei a ele porque ele não luta pela implantação do CAPSAD, pois temos uma portaria desde 2002 que diz que todos os municípios deveria implanta e que Cariacica, Vitória, Serra e Vila Velha e que só Cariacica não abriu ainda o seu CAPS e também tomei outras providências com relação a fala dele. Jamila pergunta antes de abrir para inscrição para o pleno se tem proposta de texto ou se podemos apresentar no mesmo formato. A Conselheira Vera, concorda plenamente com o posicionamento do psicólogo Clésio que este CMS apresente uma nota de repúdio com relação a fala do vereador Josemir, que a população

vulnerável tem que se assistida independente em que bairro esteja desde que funcione adequadamente com todos os seu direito resguardados, mais temos que pensar em política públicas para as pessoas com problemas de saúde mental, pois extinguirão os centro de tratamento psiquiátrico e a família tem que cuidar, no entanto sabemos que muitas famílias não tem estrutura para cuidar desses pacientes com grau severo, a pouco vir uma caso de um cidadão que surtou e esfaqueou em Vitória, em Vila Velha um outro caso onde quebrou carro e agrediu pessoas que estava na rua, mais precisamos analisa com carinho, pois não podemos deixar nenhuma situação sem atendimento, precisamos pensar mais além. Elizer concorda com o posicionamento e pondera que essa situação é muito delicada e urgente, pois tenho na milha família, pessoa em situação vulnerável e que não aceita ajuda, na última consulta em que fui acompanha-lo ele passou por um atendimento que não durou 40 minutos e pagamos R\$ 800,00 para pegar uma receita, não tanto para o pessoal e sim para a dignidade da pessoa humana, pois não tem pessoa usuária só em Santa Barbara tem em todos os lugares, e precisa sim ter alguém que defenda a ideias de te um local que atenda essa pessoas em situação de rua, inclusive já visitei em São Paulo um prédio que atende em torno de 200 pessoas por dia, dando condições para banho e alimentação e nem todos são usuários de drogas e todos são atendidos e a maioria são homens. Clésio esclarece que 70% dos moradores de rua hoje são de homens e 80% são de homens negros e lembra que nossa estrutura política foi montada para que essas pessoas vivam nesta situação. Sergio, minha fala vai ser direcionada a este problema que o Clésio trouxe pois tomei conhecimento dessa situação através do diário oficial, no entanto não acompanhei as questões decorrente da nota de repúdio, pois não tenho o costume, e temos uma dificuldade de trata este tipo de assunto nas comissões e achei que o conselho tinha recebido um documento de uma nota de repudio para tratar dentro do conselho, eu não sabia que era no sentido de provocar que este conselho fizesse uma nota para repudia a fala desse vereador, obviamente eu repúdio e todas outras falas que são proferidas por vereadores nas sessões parlamentares e vejo que câmara e nosso vereadores não estão atrelados as demandas de políticas públicas no nosso município e pergunto se o conselho de assistência já se pronunciou. Paulo Reblin fala que independente da decisão que iremos tomar, quero me posicionar pois não gosto de ficar em cima do muro, fico muito triste quando ouço algo dessa forma, principalmente porque o vereador Josemir foi muito desrespeitoso com a Secretária de Assistência Social, tendo a ofendido de diversas formas, enfim foi uma coisa lamentável, mais eu vejo também que houve uma falta de informação por parte do vereado, por inclusive se o representante mais próximo a comunidade de Santa Barbara, do que é o serviço prestado pelo Centro Pop, porque ai falta empatia por parte de nós todos com relação a situação dessas pessoas que vivem em situação de rua passando privações, acho que falta provocar um debate com as

comunidades para informar quais a responsabilidade do município para com a população de rua e demais serviços que disponibilizados para pessoas em vulnerabilidade social. Jamila faz duas intervenções; uma respondendo à questão que o Sérgio colocou que é se tínhamos uma proposta de nota ou até se basear ou replicar, fazer uma leitura da nota publicada e caso não tenhamos condições de aprovar nesta reunião que possamos pensar em uma alternativa; e uma outra questão que constaria de colocar que eu tomei ciência dessa situação quando eu li a nota de repúdio e fui busca informações do que tinha acontecido e se qualquer conselheiro que sentir necessidade de se aprofundar pode acessar as sessões da câmara que ficam gravadas no YouTube, mais sabemos que Cariacica é um município resultado da política higienista da Grande Vitória, a higienização da Capital foi trazida para este município então faz parte da história de formação tendo sua constituição cultural e política, agora se repete essa higienização que está sendo feita entre bairros, só que essas pessoas em situação de rua no entanto, não são 100% usuários de droga, temos algumas que acessa a rua como opção e outro casos por necessidade e aí para suporta as adversidades da rua começa a consumir droga, embora possa haver quadro de saúde mental a sociedade precisa conviver com isso pois não faz parte da política que eu defendo o encarceramento dessa pessoas, ou seja a sociedade tem que aprender a conviver com isso. Clésio, reforçando a sua fala com relação a neutralidade, se tivessem sanado o problema com os moradores de Santa Barbara, nem precisávamos está falando sobre isso aqui, no entanto, na sessão de ontem na câmara o Vereador Josemir, novamente reafirma a posição dele, quando ela diz que Santa Barbara, não recebe bons serviços. Sérgio pede que seja dado encaminhamento na nota de repúdio nesta reunião, pois se deixamos para próximo pleno vai perde a temporalidade, sugerem que pegamos o texto que o COMUD publicou na integra nesta mesma resolução ou uma nova resolução e acha interessante também fazer uma denúncia ao MP e ao COREN para que tomem as medidas cabível. Jamila sugere fazer um endosso a nota de repúdio. Clésio informa que o post publicado traz a seguinte frase; “Santa Barbara contra Centro Pop” mostrando o nível da intolerância com a população de rua. A Conselheira Elaine relata que no dia em que o Prefeito esteve no bairro Santa Barbara a assessora do Vereador Josemir, disse para a Conselheira Elaine e a Vereadora Açucena que eles eram contra o Centro Pop, porque as pessoas que frequenta o Centro, estavam assaltadas as casas deles, sugerindo que o Prefeito deveria fazer uma creche, concordando que tem que publicar a nota de repúdio e acionar os órgãos competentes. O Conselheiro Helder entende que a nota de repúdio deve ser direcionada somente ao objeto, no caso ao Centro POP. Jamila faz a leitura da nota de repúdio publicado dia 16/06/2025 no DO, pelo COMUD e propõe que saia a nota de repúdio do Conselho Municipal de Cariacica endossando na integra a nota de repúdio publicada pelo COMUD. Feliipe entende que temos que endossa sim; e

pergunta ao Clésio, que em sua fala falou que Cariacica perdeu verba por causa do CAPS, como que a prefeitura está fazendo para realizar essa transição, pois entende que seja um período transitório e que muitas vezes falta profissional. Clésio e Jamila esclarece que o perfil dos CAPS pela portaria, varia de acordo com o tamanho populacional do município. Lurdinha informa que está previsto para ser construindo o primeiro CAPS AD, ao lado do Centro Pop em Santa Barbara. Jamila agradece a participação do Clésio. Clésio agradece a todos o presente a oportunidade e diz que foi um prazer participar desta reunião. Jamila põe em votação a proposta que o “Conselho Municipal de Saúde, endossa na integra a nota de repúdio emitida pelo COMUD, publicada no D.O do dia 16/06/2025”; pergunta se alguém que acrescenta algum outro texto, diante da negativa do pleno, passa a votação, aprovado por unanimidade.

ITEM 4º - APRECIACÃO DA RESOLUÇÃO 316: Jamila põe em votação a apreciação da resolução 316/2025, quem se manifesta: quem aprova? Resolução aprovada por unanimidade.

ITEM 5º - RELATOS DAS COMISSÕES. Jamila chama a atenção para a Comissão de programas assim como outras comissões do Conselho de Saúde que estão precisando atuar com mais eficácia, que sabe da dificuldade que temos com poucas pessoas atuando em várias comissões e que de certa forma isso acaba enfraquecendo o trabalho da comissão, mais precisamos retomar os trabalhos e que está sentido falta dos trabalhadores da saúde mental nesse Conselho. Lurdinha lembra que estamos preparando a 3ª Conferência de Saúde para a construção do Plano Municipal de Saúde para os próximos 4 anos, na última reunião da comissão fizemos o resgate do Plano da conferência passada e vamos abrir para consulta, onde a população deve apresenta propostas, então a conferência também é um espaço de manifestação das propostas da política de saúde mental, que em 2022 foi realizada a Conferencia de Saúde Mental. Jamila lembra que precisamos resgata a propostas aprovadas na Conferência de Saúde mental para que elas façam parte do relatório de proposta desta conferência que entra no plano 2026/2028. Jamila pergunta se mais alguma comissão se reuniu neste período! A secretaria Elisangela informa que a gestão encaminhou os nomes dos membros da gestão para compor as comissões e informar ainda que somente as comissões de Visita e Cofino se reuniram neste primeiro semestre. Jamila traz informações da Comissão que está preparando a 3ª Conferência Municipal de Saúde, que na semana passada a comissão não se reuniu, no entanto informa que o Decreto está com pendência de publicação, neste meio tempo, nós observamos que foram publicados decreto de convocação de algumas conferência , inclusive a conferência de assistência social para a mesma data que a comissão organizadora da conferência de saúde tinha selecionado, que seria 17/07/2025, só que isso foi antes do feriado, inclusive tendo reservado local, só que ficamos com preocupação tendo em vista que tem muita gente que estão inserido nos dois espaços, tanto saúde quanto assistência e com risco de esvaziamento principalmente de

usuários e já estamos com bastante dificuldade de mobilizar usuários (as) para a conferência, caso seja na mesma data, então a comissão vai se reunir e pensar alternativas de como realizar essa conferência, pois precisamos bate o martelo minimamente nas proporções que já temos, pois já possuímos uma gama de proposta bem grande das conferencias realizadas, Conferencia de saúde mental, Conferencia de gestão do trabalho com relação a saúde e da 5ª Conferencia de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e também temos outras temáticas dentro da secretaria de saúde que precisa ser abordada, que precisa ser tratadas e temos metas e indicadores dentro do plano municipal de saúde, como vigilância e saúde do trabalhador, saúde de um modo geral na verdade, que são pontos necessários que precisa ser trabalhado e o que a gente pensa, quais são as diretrizes para esse novo plano municipal de saúde. Elizer pontual que serão 14 e 15(Conferência das Mulheres) e 16 e 17 (Conferência da Serviço Social). Jamila informa que a comissão irá trata

ITEM 6º- INFORMES: Pergunta se há algum informe acerca da realização da Etapa Estadual da 5ª Conferencia de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Sergio relata que a Conferencia ocorreu no Hotel Eco da Floresta nos dias 26,27 e 28 de junho, que não foi eleito nenhum delegado do município de Cariacica para a etapa nacional, foi escolhida as 5 proposta mais votadas para a etapa nacional, como a conferência é temática ela tem um número bem reduzido de delegados da mesma forma como foi a de gestão de trabalho em relação a saúde e ocorrerá em agosto de 18 a 21 e que faz um critica com relação a está conferência que as proposta foram muito excipiente e vazias. Vera pede para fazer um registro, primeiro faço um elogio em relação aos exames de sangue, que está sendo coletando todos os dias isso é muito bom a população merece, no entanto, novamente não conseguiu agendar consulta para médico e dentista pelo site no dia 25/06 vai ter que esperar mais um mês para fazer outra tentativa. Elaine diz que é necessário agendar e quando o paciente não comparecer a vaga sobra, pergunta o que é feita com essa vaga? Informa que está estagiando na HUCAN e pergunta como faz para solicitar transporte para esse paciente que é usuário do município de Cariacica. Paulo Reblin esclarece que caso não seja justificada a ausência do paciente ele ficam bloqueado por 30 dias, não conseguindo agendar consulta, com relação ao transporte a Assistente Social da unidade hospitalar entra em contato com a Regulação e solicita o transporte. Dona Penha, pergunta como que está a marcação de exames clínicos para a conta de paciente que se encontra pendente na UBS de Santana, pois está a 5 meses aguardando agendamento para realizar os exames clínicos. Paulo Reblin diz que vai encaminhar essa demanda. Jamila lembra que foi feito encaminhamento na última reunião para oficiar o gabinete solicitando informação referente a essa questão de agendamento, de como está funcionando, se a gestão tem um plano para quando tem sobra de consulta, se existe um planejamento de sobra de consulta para usuários que não consegue agendar no site, vamos

encaminha o ofício de como anda essa questão. Vera pergunta acerca da vacina da pneumonia, como funciona a demanda, pois tem conhecimento que algumas unidades não estão aplicando a vacina para o público 60+ que procura nas UBS pois não tem orientação para vacina. Paulo Reblin, esclarece que concomitante com a vacina da influenza, o Ministério da Saúde liberou para os municípios que se houve “sobra” eles aplicassem concomitante com a da influenza, então é para um público específico, não sei se essa informação chegou para todo mundo e se há de falta estoque para vacina dessa forma. Elizer informa acerca do relatório da visita realizada ao PA e UBS de Flexal está na fase de finalização, informa que a visita foi útil e necessária. Lurdinha solicita esclarecimento acerca da gestão com relação aos exames clínicos. Paulo Reblin informa que está sendo monitorado a realização das demandas e encaminhadas. Sérgio pede que seja encaminhado ofício a gestão para informar como estão os índices de vacinação no município; a vigilância sanitária e do trabalhador também trazer o plano de trabalho para apresenta a este conselho e possamos reunir a CISTTC para traçarmos um plano de trabalho junto com a vigilância do trabalhador. Paulo Reblin diz que é muito interessante o que o Sergio falou e informa que na semana passada a vigilância sanitária do município junto com a Polícia Civil e delegacia do idoso trabalharão a operação Violeta, onde o objetivo era averiguar denuncia de maus tratos ao idoso, foi uma operação bem bacana. Celia esclarece que alguns tipos de vacinas não são aplicados nas UBS, são aplicadas no Hospital da Polícia Militar, que já levou dois idoso para tomar a vacina e ficou esperando uns 40 minutos. Elisangela informa que são vacinas que necessita de laudo médico. Vera gostaria de saber afinal qual o procedimento para vacinação ao idoso acima de 60 anos. Lurdinha informa que foi na UBS com 65 anos com laudo e tomou. Sergio esclarece que é emitida uma nota técnica pela vigilância sanitária orientando como proceder. Paulo Reblin diz que o Ministério emiti uma nota técnica aos Estados informando como proceder; Ex: Vacina da dengue; poderão ser vacinados criança e adolescente até 14 anos, no decorrer da campanha de vacinação o Ministério resolver vacina todas as idades por existir uma sobra de vacina, no entanto os Estados tem um encaminhamento que era até os 14 anos, então são coisas específicas. Jamila diz que o Ministério da a diretriz e disponibilidade, porem os Estados também tem capacidade e o dever de regulamentar de acordo as necessidades e disponibilidade de vacina. Paulo Reblin informa ainda, que já está sendo feito um novo processo pois foi autorizado a compra de mais exames clínicos, para atender as demandas. Jamila agradece a todos e encerra a reunião. Eu, Elisangela de Jesus Pereira, Secretaria Executiva deste conselho transcrevi a presente ata que após lida, discutida e aprovada, segue assinada, e em anexo a lista de presença de conselheiras/os.